



A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

THE PANDEMIC OF COVID-19 AND ITS IMPACT ON THE MENTAL HEALTH OF HUMANITY - LITERATURE REVIEW

Matheus de Almeida Schittini¹, Brenda Duarte Bassetti², Eduarda Cani Gatti³, Gabriela Gatti Machado⁴, Gabriela Lopes da Silva Almeida⁵, Luiz Fernando Ferraço Boldrini⁶, Mariana Serapião Rebelin⁷, André de Oliveira Lourenço⁸

Submetido em: 19/07/2021

e28618

Aprovado em: 29/08/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.618>

RESUMO

A expansão pandêmica do Covid-19 por mais de 100 países ao redor do mundo fez com que diversos governos decretassem medidas restritivas de mobilidade social, conhecidas como 'isolamento social'. Associado a isso, uma doença ainda em estudo com possibilidade de causar graves complicações gera medo, ansiedade e estresse. Esse novo cenário pode ter, como efeito colateral, o desenvolvimento ou o agravamento de diversas síndromes de ordem psiquiátrica. Toda a população é afetada no contexto de pandemia, mas cabe ressaltar os profissionais da linha de frente como um grupo de risco para o desenvolvimento de psicopatologias associadas à exaustão, frustrações e sentimento de impotência diante do aumento da exigência imposta a área da saúde. Apesar da relação entre a pandemia e as repercussões para a saúde mental proposta neste trabalho ser um tema com extrema relevância, é sabido que ainda carece de maiores estudos. Essa informação pode ser corroborada com o fato de ser uma doença ainda nova, que precisa de estudos mais profundos em diversas vertentes. Devido a essa carência, o presente estudo buscou informações relevantes em diversas bibliotecas digitais, com o intuito de integrar dados sobre a temática abordada.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19. Pandemia. Saúde mental. Transtornos psiquiátricos.

ABSTRACT

Covid-19's pandemic expansion to more than 100 countries around the world has prompted several governments to enact restrictive social mobility measures, known as 'social isolation'. Associated with this fact, a disease with the possibility of causing serious complications generates fear, anxiety and stress. This new scenario, as a side effect, could cause the development or worsening of several psychiatric syndromes. The entire population is touched by the context of a pandemic, but the frontline professionals

¹ Graduando em Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Participou do Programa de Monitoria de Ensino, vinculado a disciplina Histologia em 2019. Atuou como membro Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACLIM) e Liga Acadêmica de Diagnóstico e Raciocínio Clínico (LADIRC).

² Graduanda em Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Membro da Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica (LACC) e da Liga Acadêmica de Cardiologia (LICARDIO).

³ Graduanda em Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC).

⁴ Graduada em Farmácia (2015) pelo Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Graduanda de Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Atuou na diretoria da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACLIM), como membro na Liga Acadêmica de Cirurgia (LACC) e Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (GENUS).

⁵ Graduanda em Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Atuou como membro da Liga Acadêmica de Anatomia Clínica (LAAC). Concluiu com êxito o curso de ACLS e o curso de Emergência Clínicas (CLINICS) em 2021.

⁶ Graduando em Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Atuou como membro da Liga Acadêmica de Pneumologia (LIAP) e membro da Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica (LACC).

⁷ Graduanda de Medicina, atualmente no 6º ano, no Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC). Atuou como presidente da Liga Acadêmica de Cardiologia (LICARDIO). Organizou o I e II Curso de Eletrocardiograma oferecido pela LICARDIO.

⁸ Graduado em Medicina pela Faculdade Brasileira UNIVIX (2012). Médico psiquiatra. Professor de Psiquiatria no Internato do Curso de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo, médico plantonista do Hospital Maternidade de São Mateus e médico da Prefeitura Municipal de São Mateus.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado, Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferraço Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

is a group at risk for the development of psychopathologies associated with exhaustion, frustrations and feelings of helplessness in the face of the increased demands imposed on the health area. Although the relationship between the pandemic and the repercussions for mental health proposed in this work is an extremely relevant topic, it is known that further studies are still needed. This information can be corroborated by the fact that it is still a new disease, which needs further studies in several aspects. Due to this lack, the present study searched for relevant information in several digital libraries, in order to integrate data on the theme addressed.

KEYWORDS: Covid-19. Pandemic. Mental health. Psychiatric disorders.

INTRODUÇÃO

Uma pandemia se caracteriza por ser uma expansão desordenada de casos de alguma doença geralmente infecciosa, abrangendo geograficamente muitos países ao redor do mundo. As pandemias geram incontáveis consequências aos mais diferentes níveis de organizações. Por conseguinte, elas modificam a forma de viver, rotinas e hábitos, fazendo com que novas regras tenham que ser seguidas para que seja possível viver com saúde e proteger o próximo¹.

Segundo relatos da OMS (Organização Mundial de Saúde), a pandemia do Covid-19 se iniciou na China, em dezembro de 2019, mais precisamente na cidade de Wuhan. Logo no início, o resto do mundo não parecia ter a percepção completa do que estaria por vir. No Brasil, o primeiro caso investigado e confirmado foi notificado em 25 de fevereiro de 2020, quando ainda não era de conhecimento de todos que a doença havia de fato chegado. Hoje, mais de um ano depois, o total de casos confirmados beiram 12 milhões de pessoas, sendo que dentre esses, 325 mil mortes foram notificadas².

Durante uma pandemia tão preocupante espera-se que a população esteja em frequente estado de alerta, medo, ansiedade e estresse. A sensação de impotência e falta de controle podem desencadear os mais diversos sinais e sintomas psiquiátricos ou até mesmo agravar afecções preexistentes³. Estes ocorrem, muitas vezes, não pela preocupação com si mesmo, mas com entes queridos que possam ser expostos à doença. Além do medo de contrair a doença somada à sua conhecida gravidade, a pandemia por si só programou novas medidas de biossegurança e distanciamento social, causando uma ruptura abrupta no modo habitual das relações sociais. Ademais, ainda há insegurança quanto ao funcionamento da economia, advinda da crise financeira mundial proporcionada pela situação caótica².

É possível notar também que existe uma infinidade de informações errôneas, *fake news* criadas com os mais diversos propósitos circulando em várias mídias sociais, que aumentam a ansiedade acerca da doença e da situação mundial¹.

Além da magnitude dos efeitos da Covid-19, o grau de vulnerabilidade em que a pessoa se encontra no momento pode ser determinante. Todavia, nem todos os problemas psicológicos sociais advindos da pandemia devem ser classificados como doenças: algumas reações são normais mediante uma situação tão anormal⁴. No âmbito da saúde mental, é necessário ressaltar que todos os fatores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado,
Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferraço Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

previamente citados podem impactar para ocorrência de sequelas psicológicas que podem ser irreversíveis para muitos indivíduos.

Já é possível estimar que a pandemia não se trate mais apenas da doença causada pelo vírus, mas sim de uma “pandemia do medo e estresse”⁵. A saúde mental é fundamental para a manutenção da capacidade criativa e produtiva do ser humano, interferindo diretamente no avanço social e tecnológico do mundo nesse período. Nesse contexto, o presente estudo visa desenvolver reflexões e críticas do impacto da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental da população mundial e das sociedades no geral.

METODOLOGIA

A relação proposta neste trabalho — entre a pandemia do Covid-19 e as repercussões geradas na saúde mental da população — apesar de ser um tema com extrema relevância, ainda carece de maiores estudos. Estudos esses que avaliem de modo metodologicamente adequado, correlacionando ao tempo recente de aparecimento da doença, seus efeitos psicossociais em regiões com diferenças culturais e níveis socioeconômicos distintos.

Entretanto, o agravamento de condições psiquiátricas e até o surgimento de novas afecções como consequência do medo de contrair a doença, perder entes queridos em decorrência de complicações respiratórias e circulatórias causadas pelo vírus, ou até mesmo relacionadas às medidas necessárias em meio a uma pandemia — como, por exemplo, o distanciamento social, quarentena e isolamento — foram percebidos pelos profissionais da saúde, bem como se tornou uma queixa importante da população em geral.

Devido a estes fatos, a metodologia utilizada para elaborar o presente estudo envolveu a pesquisa nas principais bases de dados científicos disponíveis na internet. A busca ocorreu nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *National Library of Medicine* (PubMed) e à biblioteca virtual em saúde. Os descritores utilizados foram: '(*mental health OR psychiatric disorders*) AND (coronavírus, covid-19 OR *pandemic*)'; foram selecionados os trabalhos que continham os termos citados em seu título e resumo. Posteriormente, os artigos selecionados foram analisados quanto à sua confiabilidade e relevância ao tema. Como forma de complementação, foram analisadas as referências das divulgações selecionadas pela busca inicial como forma de encontrar outros trabalhos para agregar conhecimento ao presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O medo é uma resposta do organismo que proporciona estado de alerta a uma ameaça conhecida. Já a ansiedade é resposta a uma ameaça desconhecida, que proporciona conflitos acompanhados de sintomas autonômicos. Ambos são fisiológicos e algo vital ao ser humano com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado,
Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferrazzo Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

importância evolutiva, na qual, adverte e previne prováveis consequências ao indivíduo como um mecanismo de defesa.

Entretanto, o medo e ansiedade deixam de ser fisiológicos quando causam sofrimento clinicamente significativo ou com prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes do convívio do paciente. É de caráter crônico ou desproporcional que age como um componente-chave para o desenvolvimento de distúrbios mentais. Todavia, diante de uma pandemia, os níveis de intensidade do medo e ansiedade normalmente são aflorados, pelo fato de que a ameaça está continuamente presente no dia a dia da população. Isso é comprovado em calamidades anteriores, na qual, mostraram que os transtornos causados à saúde mental podem durar mais e ter maior prevalência do que o próprio evento desencadeador.

Além de a vigente pandemia exibir um medo concreto de morte iminente, é possível visualizar a repercussão em outras esferas – tanto econômicas como sociais. Como por exemplo, mudança na rotina de trabalhos, fechamento de empresas, escolas, locais públicos e isolamento⁶. Também é visto a diminuição na mobilidade bem como nas atividades físicas habituais, sendo que essa prática promove a mediação e estimulação de endorfina, estimulando um importante papel na regulação do humor. Este aumenta o estado de bem-estar emocional, reduzindo a depressão, ansiedade e o estresse. No cenário atual, é visto o contrário: a exacerbação do estresse estimula a liberação de cortisol cronicamente como um ciclo vicioso. Logo, são gerados quadros de medo, ansiedade, raiva, tédio, sentimento de impotência e abandono⁷. Em outros indivíduos, esses sentimentos se intensificam se tornando transtornos psiquiátricos, onde os mais prevalentes vistos na pandemia foram: transtorno depressivo, ansiedade generalizada, síndrome de Burnout, estresse pós-traumático e ideação suicida⁶.

As doenças mentais provocam diminuição de expectativa de vida, além de que mesmo com alguns tratamentos eficazes disponíveis, a maioria dos pacientes não possui acesso ou não procuram pelo tratamento devido ao tabu em torno desses transtornos que ainda persiste nos dias atuais. A depressão, por exemplo, pode impactar não só o paciente, mas também as pessoas a sua volta, devido à dificuldade em gerenciar relações sociais e a perda de produtividade no trabalho⁷.

A INFLUÊNCIA DO ACESSO A INFORMAÇÕES NO ASPECTO PSICOSSOCIAL

Outra questão prejudicial de cunho psicológico é a exposição ao excesso de informações de caráter negativo e por vezes discordantes, bombardeadas pela mídia. O espanhol Alfons Cornella, em 1996, denominou pela primeira vez esse quadro, dando-lhe o nome de “infoxicação”, um neologismo entre os termos informação e intoxicação. Já a OMS no cenário atual usa o termo “infodemia”, ligada a um excesso de informações que podem ou não ser confiáveis. Essas referências errôneas são gatilhos para o adoecimento psiquiátrico, intensificando o medo, níveis de estresse e ansiedade em toda população.

O psicólogo Zacarias Ramalho afirma que um método para escapar de gatilhos da “infodemia”, é controlar o que se consome de informações, buscando um equilíbrio para esse momento. Mas, jamais se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado,
Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferrazo Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

desligando completamente das fontes confiáveis, uma vez que orientações de órgãos de saúde e atualizações concretas sobre a situação do país são fundamentais durante a pandemia⁸.

A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE SEXUAL E PSICOPATOLOGIAS

A função sexual do ser humano está diretamente ligada a fatores biopsicossociais, na qual obteve alterações significativas durante o período de isolamento social. Dados da literatura relatam maior vulnerabilidade para desenvolver psicopatologias em pessoas expostas à solidão, e aliado a este fato temos a atividade sexual como fator protetor para o desenvolvimento de ansiedade e depressão⁹.

Os distúrbios mentais estão intrinsecamente associados com o sistema nervoso autonômico e esse, por sua vez, ligado ao prejuízo sexual causado durante a pandemia do Covid-19. O estímulo externo de angústia, medo e incerteza promovem respostas somáticas, causando vasoconstricção periférica que interferem diretamente na resposta sexual. Entre elas, principalmente na fase de excitação o que prejudica a ereção em homens e lubrificação vaginal em mulheres, desencadeando sintomas como disfunção erétil no sexo masculino e dispareunia na população feminina¹⁰.

IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE

Os profissionais de saúde compõem um dos principais grupos de riscos durante a pandemia do Covid-19. O alto índice de exposição à doença durante a prestação de cuidados aos infectados pode desencadear diversas sensações ao profissional, como medo, insegurança e impotência de lidar com algo ainda desconhecido. O desgaste físico, estresse psicológico, isolamento social e frustrações são condições que levaram ao adoecimento mental dos trabalhadores da saúde. Sintomas compatíveis com depressão, transtorno de ansiedade generalizada e transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) foram observados em médicos, antes assintomáticos, após o início da pandemia¹¹.

Um estudo *follow-up* de Puga JAM et al.¹² acompanharam profissionais de saúde da linha de frente avaliando seus sintomas pré-existent em comparação com aparecimento ou intensificação de sintomas durante a evolução da pandemia. Os resultados mostraram que uma pré-disposição a sintomas de ansiedade e depressão podem contribuir para sintomas do TEPT, enquanto que a síndrome de Burnout persistente pode contribuir para sintomas de despersonalização e estresse agudo.

SUICÍDIO EM MEIO A PANDEMIA

Estudos já analisavam o fato do aumento do autoextermínio perante o Coronavírus em 2019, devido a comparação aos Estados Unidos, onde durante a pandemia de influenza teve uma elevação considerável as taxas. Os dados sobre a pandemia e a taxa de suicídio são limitados, mas houve um aumento na China. As consequências da crise atual para a saúde mental, incluindo o comportamento suicida, provavelmente estarão presentes por um longo tempo e com pico mais tarde do que a pandemia real¹³.

Os fatores de risco abrangem o desemprego, falência de microempresas, trabalhadores da linha de frente, idosos, classes socioeconômicas pobres, atrasos na vida acadêmica e indivíduos já com



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado,
Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferrazo Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

distúrbios psiquiátricos, principalmente com história família e prévia, podem aflorar a ideação suicida dentro no contexto atual. Por isso, a prevenção é um grande aliado nesse cenário. Partindo desde a implementação de seguros nas redes financeiras – como alimentação, moradia e auxílio-desemprego – assim como, campanhas tradicionais e de mídia social para auxílio online e apoio emocional preventivo ao suicídio pelo Centro de Valorização a Vida no número 188, com funcionamento 24h por dia¹⁴.

A SAÚDE MENTAL DA GESTANTE EM MEIO À PANDEMIA

Em um período gestacional ocorrem fisiologicamente intensas alterações hormonais, englobando sintomas físicos de origem emocional. Porém, vivenciar a pandemia da Covid-19 e estar gestante, considerando não haver um consenso entre a gravidade e consequência do vírus na gestação, constitui um impacto negativo para a mulher, gerando sentimentos de medo e incertezas. Principalmente quando ocorre um quadro grave associado a uma comorbidade, pois a probabilidade de passar por um parto prematuro de emergência se eleva, assim como a mortalidade materna e neonatal. Os pensamentos disfuncionais e emoções fortes abalam o sistema psíquico gerando repercussões que prejudicam a gravidez e predis põem a depressão pós-parto, que é muito comum em cerca de 25% das brasileiras.

Por isso, é posto em evidência a necessidade de equipes multiprofissionais trabalharem em prol ao benefício da gestante. Para isso, é preciso que estejam atentos aos sinais mais comuns que são: ansiedade, ataques de pânico, culpa, insônia, anorexia e falta de concentração. É importante que os hospitais e maternidades reconheçam os direitos das gestantes para garantir um cuidado humanizado e seguro, adotando protocolos de paramentação e estratégias de proteção e prevenção, de modo a evitar a infecção do vírus.

Mesmo diante desse cenário caótico, os direitos das gestantes devem ser respeitados. Mas em alguns hospitais, como forma de prevenir a Covid-19, têm adotado o isolamento no momento do parto – medida que não permite acompanhante, direito esse apoiado na Lei nº 11.108/2005, conhecida como Lei do Acompanhante. Por isso, cabe destacar que essa companhia, paramentada e com orientações sobre cuidados perante o vírus, é essencial para o apoio a mulher. Apontado em pesquisas que a presença de uma pessoa conhecida pela gestante no parto é capaz de amenizar a dor, promover segurança, bem-estar emocional e físico¹⁵.

ESTRATÉGIAS DE CUIDADO

Com base nos métodos utilizados no surto de SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave), Xiang YT et al.¹⁶ descreve métodos para cuidados da saúde mental na pandemia vigente. São eles: equipes multidisciplinares de saúde mental estabelecidas em nível regional e nacional com fornecimento de tratamento psiquiátrico especializado, comunicação sobre atualizações precisas do Covid-19 aos profissionais de saúde e pacientes, fornecimento de serviços psicológicos seguros e *online*, pacientes suspeitos ou diagnosticados e profissionais de saúde devem receber exames clínicos regulares para depressão, ansiedade e suicídio por profissionais da saúde mental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado,
Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferraço Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

Outra proposta, assim como foi aderido por Xiang YT et al.¹⁶, é a psiquiatria digital e suas ferramentas, como inteligência artificial, telepsiquiatria e serviços de saúde mental assistidos por computadores, serviços autorizados pelos órgãos reguladores como o governo federal e os conselhos de cada profissão, após a conjuntura de pandemia. A OMS recomenda a integração da saúde mental nos serviços de atenção básica. No Brasil, os atendimentos gratuitos a pessoas com distúrbios psicológicos, com profissionais especializados, são prestados nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Entretanto, não são todos os municípios brasileiros os abrangidos pelos CAPS, o que transfere esse trabalho aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde, muitas vezes composta apenas pelo médico generalista. Além da ampliação do CAPS para agregar todos os municípios, torna-se essencial que os profissionais sejam capacitados para lidar com os efeitos pós-pandemia como ocorreu em Serra Leoa, onde houve surtos de Ebola.

Além disso, o fator econômico e social está intrinsecamente relacionado como um fator de risco aos distúrbios mentais, e por isso é necessário uma elaboração de políticas públicas eficientes para minimizar esses impactos. Como ativar a rede de apoio social e das necessidades básicas, como acesso a água, alimentação e informação⁸.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário observar que o isolamento é extremamente importante para proteção da nossa saúde física pelo contato com vírus circulante, todavia, quanto mais tempo em isolamento maiores probabilidades de iniciar distúrbios mentais. Principalmente porque nunca se imaginou ou foi vista uma quarentena maçante, com milhões de pessoas isoladas e sem um término a vista¹⁷.

Dentro desse contexto, conceitos foram expostos para um entendimento mais compreensível do cenário desencadeado pela pandemia, bem como questões relacionadas a problemas do campo de saúde mental, fatores protetivos no desenvolvimento de transtornos mentais e, também, exemplos de possíveis intervenções em diferentes momentos da pandemia. Cabe destacar que este trabalho não abrange todo o alcance da produção científica em relação ao enfrentamento de crises de saúde pública e pandemias, sendo recomendada diligência na interpretação das informações apresentadas.

O período de isolamento social já ultrapassou qualquer precedente histórico, além do número de pessoas contaminadas e óbitos já registrados serem os maiores já descritos. Nenhum continente saiu ileso dessa infecção tão devastadora. É importante ressaltar, que se comparado a relevância do tema, a quantidade de estudos ainda é pequena, mas a literatura já contém trabalhos que atestam acerca da plenitude psicológica que tem sido tão violentamente lesada⁸.

REFERÊNCIAS

1. Duarte MD, Santo MAS, Lima CP. et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. Ciênc. saúde coletiva [internet]. 2020 set [acesso em 2021 abr 1];



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado, Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferrazo Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

25(9):3401-3411. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903401.

2. Faro A, Bahiano MA, Nakano TC. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estud. psicol.* [internet]. 2020 jun [acesso em 2021 abr 1]; 37(n. esp.):e200074. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.
3. Silva AC, Martins DS, Santiago AT. et al. O impacto psicológico da pandemia de COVID-19 nos acadêmicos de medicina da região de Carajás. *Braz. J. Hea. Rev* [internet] 2020 dez [acesso em 2021 abr 1]; 3(6):19731-19747. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/22290>.
4. Silva HGN, Santos LES, Oliveira AKS. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. *J. nurs. health.* [internet] 2020 maio [acesso em 2021 abr 1]; 10(n. esp.):e20104007. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1097482/4-efeitos-da-pandemia-do-novo-coronavirus-na-saude-mental-de-i_fNxf8zd.pdf.
5. Lima RC. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. *Physis* [internet] 2020 abr [acesso em 2021 Mar 31]; 30(2):e300214. Disponível em: <https://scielosp.org/article/physis/2020.v30n2/e300214/pt/>.
6. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, et al. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz J Psychiatry* [internet] 2020 mai-jun [acesso em 2021 abr 2]; 42(3):232-235. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462020000300232&tlng=en#B17.
7. Santos IAM, Accorsi DX, Accorsi JX. et al. COVID-19 e Saúde Mental. *Ulakes J. Med.* [internet] 2020 jul [acesso em 2021 abr 2]; 1(n. esp.):88-97. Disponível em: <http://189.112.117.16/index.php/ulakes/article/view/272>.
8. Brito HKM, Lima GT, Oliveira LBC, et al. Agravamento das doenças psiquiátricas durante o período de isolamento social: uma breve revisão de literatura. *Braz. J. Hea. Rev* [internet] 2020 mar [acesso em 2021 Abr 1]; 4(2):4678-4691. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25779/20480>.
9. Mollaioli D, Sansone A, Ciocca G. et al. Benefits of Sexual Activity on Psychological, Relational, and Sexual Health During the COVID-19 Breakout. *J. Sex. Med.* [internet] 2021 jan [acesso em 2021 Mar 28]; 18(1):35-49. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33234430/>.
10. Alves LS. Queda do Desempenho Sexual em Homens e Mulheres Durante a Pandemia do Novo Coronavírus - Covid-19. *Rev. Urominas* [internet] 2020 [acesso em 2021 abr 2]; 8(7):15-18. Disponível em: <http://urominas.com/queda-do-desempenho-sexual-em-homens-e-mulheres-durante-a-pandemia-do-novo-coronavirus-covid-19/>.
11. Teixeira CFS, Soares CM, Souza EA, et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. saúde coletiva* [internet] 2020 set [acesso em 2021 Mar 27]; 25(9):3465-3474. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000903465&script=sci_arttext#B8.
12. Puga JAM, Bribiesca DC, Garnica FJA, et al. Burnout, depersonalization, and anxiety contribute to posttraumatic stress in frontline health workers at COVID-19 patient care, a follow-up study. *Brain and Behaviour* [internet] 2020 dez [acesso em 2021 abr 2]; 11:e02007. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/brb3.2007>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A PANDEMIA DO COVID-19 E SEU IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DA HUMANIDADE:
 REVISÃO DE LITERATURA

Matheus de Almeida Schittini, Brenda Duarte Bassetti, Eduarda Cani Gatti, Gabriela Gatti Machado,
 Gabriela Lopes da Silva Almeida, Luiz Fernando Ferraço Boldrini, Mariana Serapião Rebelin, André de Oliveira Lourenço

13. Gunnell D, Appleby L, Arensman E. et al. Suicide risk and prevention during the COVID-19 pandemic. *The Lancet* [internet] 2020 jun [acesso em 2021 Mar 27]; 7(6):468-471. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(20\)30171-1/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(20)30171-1/fulltext).
14. Banerjee D, Kosagisharaf JR, Rao TSS. 'The dual pandemic' of suicide and COVID-19: A biopsychosocial narrative of risks and prevention. *Psychiatry Res.* [internet] 2021 jan [acesso em 2021 Mar 28]; 295:113577. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33229123/>.
15. Estrela FM, Silva KKA, Cruz MA. et al. Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis* [internet] 2020 jul [acesso em 2021 Mar 29]; 30(2):e300215. Disponível em: <https://scielosp.org/article/physis/2020.v30n2/e300215/pt/>.
16. Xiang YT, Yang Y, Li W. et al. Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed. *The Lancet* [internet] 2020 fev [acesso em 2021 abr 2]; 7(3):228-229. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366\(20\)30046-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanpsy/article/PIIS2215-0366(20)30046-8/fulltext).
17. Ornell F, Halpern SC, Kessler FHP. et al. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professional. *Cad. Saúde Pública* [internet] 2020 abr [acesso em 2021 Mar 30]; 36(4):e00063520. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000400504&tlng=en.